



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**ANÁLISE DA APLICAÇÃO PRÁTICA DOS INSTRUMENTOS LEGAIS DA
ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL NO ATENDIMENTO HOSPITALAR:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O HOSPITAL RURAL E HOSPITAL
CARMELO DO CHÓKWÈ.**

Autor: Adoneram da Naume Raimundo J. Khofe

Tutor: Castro Forquia

Lionde, Dezembro de 2023



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Monografia Científica sobre Análise da aplicação prática dos instrumentos da Ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar: Uma análise comparativa entre o Hospital Rural e Hospital Carmelo do Chókwè, apresentado ao Curso de Licenciatura em Administração Pública na Divisão de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para o início de actividades de investigação no âmbito do Trabalho de Culminação do Curso em forma de Monografia em Administração Pública.

Tutor: Castro Forquia

Lionde, Dezembro 2023

ÍNDICE

Índice de gráficos	v
Lista de Abreviaturas.....	vi
Dedicatória.....	vii
Declaração.....	ix
Resumo	x
1 Introdução	1
1.1 Problema	2
1.2 Justificativa	3
1.3 Objectivos:	4
1.3.1 Objectivo Geral:.....	4
1.3.2 Objectivos específicos:.....	4
2 Revisão Bibliográfica	4
2.1 Ética.....	5
2.2 Deontologia.....	6
2.3 Ética profissional.....	6
2.4 Abordagem teórica da Ética e Deontologia profissional	7
2.5 ética das virtudes/carácter.....	7
2.6 Ética deontológica	8
2.7 Ética consequencialista e utilitarismo	8
2.8 Moral	9
2.9 Aplicação legal dos instrumentos de ética.....	10
3 Metodologia	14
3.1 Tipo de Pesquisa	14
3.1.1 Do ponto de vista da forma de abordagem do problema.....	14
3.1.2 Do ponto de vista de sua natureza.....	14
3.1.3 Do ponto de vista de seus objectivos.....	15
3.3 Amostragem.....	15
3.3.1 População Alvo	15
3.3.2 Amostra	15
3.4 Instrumento de recolha de dados.....	16
3.4.1 Inquérito por questionário.....	16

3.5	Tratamento e análise de Dados	17
3.6	Considerações éticas.....	17
4	Apresentação e discussão de resultados	18
4.1	Atendimento e deontologia nos dois hospitais;.....	18
4.2	A aplicação prática dos instrumentos legais da ética e deontologia profissional no atendimento no hospital rural e Carmelo de Chókwè.	23
4.3	O impacto da ética e Deontologia profissional no atendimento hospitalar no HRC e Carmelo.	28
5	Conclusão.....	33
6	Sugestões	35
7	Referências Bibliográficas	36

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: O atendimento no HRC (Hospital Rural de Chókwè) obedece todos princípios éticos.....	18
Gráfico 2: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A equipe de atendimento nos hospitais (Chókwè e Carmelo) é atenciosa e empática com os pacientes	20
Gráfico 3: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: Enquanto profissional de saúde você está ciente das normas de ética e deontologia profissional	22
Gráfico 4: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia é evidente no HRC.....	24
Gráfico 5: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A actuação dos profissionais de saúde nos hospitais estudados reflecte o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação	25
Gráfico 6: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: As normas de ética e deontologia são seguidas de maneira consistente no atendimento prestado nos hospitais estudados.....	26
Gráfico 7: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos nos hospitais estudados contribui para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes	28
Gráfico 8: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes nos hospitais estudados.....	30
Gráfico 9: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes nos hospitais estudados.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS

HRC: Hospital Rural de Chókwè.

HC: Hospital do Carmelo

CNPM: Classificação Nacional de Profissões de Moçambique.

DEDICATÓRIA

Sem a direcção dada por Deus, a conclusão deste trabalho não seria possível. Por essa razão, dedico esta monografia a ele. Com imensa gratidão em meu coração.

Agradecimentos

A Deus, nosso criador e Salvador, por ter me dado a vida e ter me sustentado, me dando forças para continuar em meio as situações encontradas no percurso, mesmo eu achando que não conseguiria.

Aos meus pais (Raimundo Jossias Khofe e Naume Zinessa) pela força, pelo amor, dedicação, incentivo e apoio incondicional em toda jornada.

Ao meu docente orientador Castro Forquia, pelo apoio e paciência, disponibilidade em ajudar-me nas dúvidas que foram surgindo durante a realização desse trabalho.

Ao meu Pastor Torres Sande e sua família pelos suportes, conselhos e orações que sempre recebi.

A Valter Cavele, meu amigo e companheiro em todos os momentos.

A todos os meus amigos e irmãos em Cristo que sempre estiveram comigo dividindo esse sonho.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que este Trabalho de Culminação do Curso é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico

Lionde, Dezembro de 2023

(Adoneram da Naume Raimundo J. Khofe)

RESUMO

Na nossa sociedade, os principais modos de regulação dos comportamentos (ou seja, formas de balizar as acções dos indivíduos) são a ética, a moral, os costumes, o direito e a deontologia. A prática da lei sobre ética e deontologia profissional envolve a implementação e observância de padrões éticos e comportamentais por parte dos profissionais em suas respectivas áreas de actuação. Essas leis são protegidas com o objectivo de regular e orientar a conduta dos profissionais, garantindo integridade, responsabilidade e respeito em suas actividades. A presente pesquisa justifica-se pelo facto de que constitui uma ferramenta que quando aplicada devidamente no contexto laboral possibilita uma harmonização comportamental e adequação as necessidades da organização. Deste modo é que surge a necessidade de ressaltar o quão importante é a análise da ética e deontologia profissional no atendimento Hospitalar. A presente pesquisa busca analisar a aplicação prática dos instrumentos legais da ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar no HRC e Carmelo. Essa pesquisa consiste em um estudo explicativo-descritivo, possuindo carácter transversal e natureza quantitativa, uma vez que os dados foram analisados. Para a operacionalização dos objectivos foi usada uma metodologia com uma abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, os dados serão processados através de pacotes estatísticos e com auxílio do Excel. Os resultados apresentados indicam uma variação significativa nas percepções éticas entre os profissionais de saúde em diferentes contextos hospitalares. É encorajador observar que a maioria dos profissionais entrevistados reconhece a importância da aplicação ética nos hospitais. No entanto, verifica-se em alguns casos enfermeiros que discordam sinalizam a necessidade de atenção e melhorias. O contraste entre o Hospital Carmelo (HC) e o Hospital Rural de Chókwè (HRC) destaca a disparidade nas atitudes em relação aos princípios éticos. Enquanto no HC todos os profissionais apoiam os princípios éticos, apenas 17% no HRC compartilham da mesma perspectiva. Isso sugere a importância de reforçar a cultura ética no HRC. A ênfase na ética não é apenas um imperativo moral, mas também está directamente ligada à qualidade do atendimento. O consenso de que a ética melhora a qualidade do atendimento, fortalece a confiança dos pacientes e garante a segurança ressalta a relevância desses princípios para o sucesso do tratamento. Para abordar essa disparidade e promover uma cultura ética robusta, é crucial investir na educação ética contínua. Essa abordagem não apenas ajudará a alinhar as percepções dos profissionais de saúde, mas também contribuirá para o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chaves: Ética, Deontologia Profissional, Atendimento Hospitalar.

ABSTRACT

In our society, the main modes of regulating behaviors (i.e., ways of guiding individuals' actions) are ethics, morality, customs, law, and deontology. The practice of law on professional ethics and deontology involves the implementation and observance of ethical and behavioral standards by professionals in their respective fields of work. These laws are protected with the aim of regulating and guiding the conduct of professionals, ensuring integrity, responsibility, and respect in their activities. This research is justified by the fact that it constitutes a tool that, when applied properly in the workplace context, enables behavioral harmonization and adaptation to the organization's needs. Thus, the need arises to emphasize how important it is to analyze the application of professional ethics and deontology in hospital care. This research aims to analyze the practical application of legal instruments of professional ethics and deontology in Hospital Care at HRC and Carmelo. This research consists of an explanatory-descriptive study, with a cross-sectional and quantitative nature, as the data were analyzed. To operationalize the objectives, a methodology with a mixed approach, i.e., qualitative and quantitative, was used, and the data will be processed using statistical packages and with the assistance of Excel. The results presented indicate a significant variation in ethical perceptions among healthcare professionals in different hospital contexts. It is encouraging to observe that the majority of the interviewed professionals recognize the importance of ethical application in hospitals. However, in some cases, nurses who disagree signal the need for attention and improvements. The contrast between Carmelo Hospital (HC) and Chókwè Rural Hospital (HRC) highlights the disparity in attitudes towards ethical principles. While all professionals at HC support ethical principles, only 17% at HRC share the same perspective. This suggests the importance of reinforcing the ethical culture at HRC. The emphasis on ethics is not only a moral imperative but is also directly linked to the quality of care. The consensus that ethics improves the quality of care, strengthens patient trust, and ensures safety underscores the relevance of these principles for treatment success. To address this disparity and promote a robust ethical culture, it is crucial to invest in continuous ethical education. This approach will not only help align the perceptions of healthcare professionals but will also contribute to patient well-being.

Keywords: Ethics, Professional Deontology, Hospital Care.

1 INTRODUÇÃO

A ética está intimamente ligada ao comportamento do colaborador no contexto laboral, que consiste em uma série de preceitos legais que visam assegurar que as necessidades dos utentes serão atingidos. Neste contexto a ética pode ser definida como a ciência que estuda o comportamento humano que deve ser seguido dentro de uma sociedade. A ética “originalmente tinha o sentido de ‘morada’, ‘lugar em que se vive’ e posteriormente significou “carácter”, “modo de ser” que se vai adquirindo durante a vida”. Em seu sentido amplo, o termo “ética” surge como uma forma de estudar o comportamento humano.

A aplicação legal dos instrumentos da ética e deontologia profissional é de extrema importância para garantir a conduta ética dos profissionais em diversas áreas, incluindo a medicina, direito, engenharia, entre outras. Esses instrumentos, como códigos de ética e estatutos profissionais, são estabelecidos para orientar a conduta dos profissionais e estabelecer padrões de práticas aceitáveis. A aplicação adequada desses instrumentos é crucial para garantir a confiança do público e a integridade das profissões.

A aplicação prática da lei sobre a ética e deontologia profissional é fundamental para garantir um comportamento adequado e responsável por parte dos profissionais em suas respectivas áreas. Essas leis estabelecem um conjunto de princípios e regras que orientam a conduta ética e profissional, promovendo a integridade, o respeito e a responsabilidade no exercício da profissão (Schweitzer, 2007)

Tendo em consideração que não se pode somente concentrar atenções para o paciente como personagem que vai usufruir dos serviços públicos, mas pela humanização na forma de agir dos agentes de saúde, enfermeiros neste caso, visto que os mesmos se encontram em uma relação com doentes que requer uma sensibilização moral para que possam melhorar e solucionar as necessidades dos utentes e para que se assumam acções éticas centradas em respeito e empatia para com os pacientes.

Nesta senda, o presente estudo, que tem como tema: Análise da aplicação prática dos instrumentos legais da Ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar: Uma análise comparativa entre o Hospital Rural e Hospital Carmelo do Chókwè. A fim de mostrar que é importante reflectir a questão da ética e deontologia profissional no atendimento Hospitalar.

Para atingir os objectivos desta pesquisa, foi realizado um estudo de caso, com enfoque na abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, como forma adequada para responder ao

problema. Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário composto por questões fechadas direccionadas aos trabalhadores dos hospitais.

1.1 Problema

A aplicação prática dos instrumentos legais de ética nos hospitais apresenta uma série de desafios e problemáticas que precisam ser abordados para garantir uma assistência médica ética e de qualidade. Esses instrumentos, como códigos de ética, comitês de ética e directrizes clínicas, são projectados para orientar os profissionais de saúde em questões éticas e auxiliar na tomada de decisões complexas. No entanto, a efectiva implementação desses instrumentos muitas vezes enfrenta obstáculos significativos.

Um dos principais problemas na aplicação prática dos instrumentos de ética é a falta de conhecimento e conscientização dos profissionais de saúde sobre essas directrizes. Muitos médicos e enfermeiros não estão adequadamente informados sobre os princípios éticos que devem orientar sua prática clínica. Isso pode levar a decisões inadequadas ou falta de atenção a questões éticas cruciais. Como observado por Beauchamp e Childress (2013), a falta de conhecimento ético pode resultar em um "hiato moral" na assistência médica.

Além disso, a falta de tempo e recursos também é uma questão significativa na aplicação prática da ética nos hospitais. Os profissionais de saúde muitas vezes enfrentam cargas de trabalho excessivas e pressões para a eficiência e produtividade. Isso pode limitar o tempo dedicado à reflexão ética e à discussão de casos complexos com os comitês de ética ou colegas. A escassez de recursos financeiros também pode dificultar a implementação de acções éticas que demandem investimentos adicionais.

Outra problemática é a variabilidade nas interpretações éticas e a falta de consenso sobre questões específicas. A ética médica frequentemente envolve dilemas e situações complexas em que diferentes perspectivas e valores podem entrar em conflito. A aplicação consistente e uniforme dos instrumentos de ética pode ser desafiadora devido a essas divergências. Como afirmado por Jonsen et al. (2010), a ética médica é frequentemente caracterizada por "desacordo razoável", o que dificulta a obtenção de consenso sobre as melhores práticas éticas.

Além disso, a pressão institucional e as preocupações legais também podem influenciar negativamente a aplicação prática dos instrumentos de ética. Em algumas situações, os interesses financeiros e organizacionais podem sobrepor-se às considerações éticas. As instituições de saúde podem enfrentar dilemas ao equilibrar a prestação de cuidados éticos e a

sustentabilidade financeira. Essas pressões podem afectar a tomada de decisões éticas e comprometer a qualidade do cuidado.

Neste contexto as instituições públicas precisam estar voltadas para realizar o seu trabalho com eficiência, com um melhor atendimento, superando as expectativas dos utentes, atendendo com total qualidade (Kotler, 2005).

Portanto visto que as acções humanas são vulneráveis é importante que a moral e os bons costumes sejam implantados desde cedo e considerados no campo da ética e deontologia profissional. Neste contexto, os servidores públicos podem prejudicar a colectividade quando não agem de forma ética e deontológica no exercício das suas actividades diárias.

Por esse motivo surge a seguinte questão: *Será que nos serviços de saúde dos hospitais Carmelo e de Chókwè são aplicados os instrumentos em matéria da Ética e Deontologia Profissional?*

1.2 Justificativa

O estudo com o tema Análise da aplicação prática dos instrumentos legais da Ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar irá contribuir para formação de pensamentos éticos e deontológicos dos servidores públicos, partindo da identificação e entendimento da ética e deontologia Profissional, e estabelecimento de processos que vão contribuir para a divulgação e implementação da cultura ética e deontológica no atendimento público.

O estudo do tema é relevante na medida em que se trará ferramentas adequadas para a análise de Código de ética, deixar a saber como pode influenciar o ambiente dentro da organização no bem-estar organizacional.

As razões e motivações para a escolha do tema são caracterizadas em três perspectivas: Individual, Académica e Social:

Individual, Justifica-se por ser uma matéria que diz respeito a minha área de formação, Administração Publica, pois para além de ser tema de destaque e de debate nos últimos anos, a presente temática gerou em mim curiosidade no âmbito da disciplina da ética e responsabilidade social, sendo uma das motivações que motivou a engrenar na presente área de pesquisa.

Académica, olhando para as novas tendências do país e do mundo movidas pela globalização, há necessidades de se adequar a novas dinâmicas, acreditando que para as futuras gerações a

nível académico possam usar o presente estudo como base para dar continuidade a novas tendências que emergem dia pós dia, acredita-se que seja uma valia para as próximas pesquisas a respeito do código de ética.

No âmbito social, a presente pesquisa justifica-se pelo facto de que permite que os interessados por essa temática que são os funcionários possam saber de que forma podem melhorar a sua actuação na empresa e de que forma podem ser mais comprometidos com a organização.

Assim sendo o estudo também irá contribuir para a melhoria no atendimento aos utentes dos hospitais, não somente, irá também contribuir como fonte de conhecimento para pessoas que futuramente irão desejar estudar assuntos relacionados.

1.3 Objectivos:

1.3.1 Objectivo Geral:

- Analisar a aplicação prática dos instrumentos legais da ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar no HRC e Carmelo.

1.3.2 Objectivos específicos:

- Aferir o nível de atendimento e deontologia nos dois hospitais;
- Descrever a aplicação prática dos instrumentos legais da ética e deontologia profissional no atendimento no hospital rural e Carmelo de Chókwè.
- Determinar o impacto da ética e Deontologia profissional no atendimento hospitalar no HRC e Carmelo.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A sustentação teórica para abordagem do tema foi através da discussão de assuntos pertinentes à melhor compreensão e avaliação. Para tanto, tornam-se necessárias algumas considerações dos conceitos sobre a temática.

2.1 Ética

Do ponto de vista etimológico, ética deriva da palavra “ethos” que significa “costumes”. Mais tarde, este conceito veio também integrar as noções de bem, mal, certo e errado (Marques, 2008). Para Dórey da Cunha (2006), ética pode definir-se como “articulação racional do bem”, estando sempre relacionada com uma determinada cultura.

A ética pressupõe que exista uma ligação com as ciências que estudam as relações e comportamentos dos seres humanos em sociedade – psicologia, antropologia, sociologia. Segundo Marques (2008), “as escolas são comunidades éticas, ou seja, onde as pessoas se mantêm juntas e colaboram entre si através do respeito de um conjunto de costumes e virtudes que dão coesão à comunidade e ajudam os seus membros a crescer como pessoas.

Segundo Ferreira (2005), diz que a ética pode ser definida como estudo de juízos de apreciação referente a conduta humana do ponto de vista do bem e do mal. Ainda o mesmo autor, define a ética como conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano.

De acordo com Chiavenato (1997) a ética constitui o conjunto de valores ou princípios morais que definem o que é certo ou errado para uma pessoa, grupo ou organização.

Francis (2000, citinGramberg e Menzies, 2006), por sua vez, afirma que a ética é o conjunto de pressupostos sobre o comportamento dos membros de uma determinada profissão, remetendo-nos para a deontologia profissional.

Assim, a palavra ética pode utilizar-se em sentidos distintos. Por um lado, pode referir-se à ordem moral, entendida como a totalidade do dever moral. Por outro lado, pode ainda ser entendida no sentido de estrutura fundamental das ideias morais ou éticas, que são reconhecidas por uma pessoa ou por um grupo. Por último, entende-se ainda no sentido de conduta moral efectiva.

O termo ética, se reserva para a disciplina filosófica (ou teológica) que estuda racionalmente a conduta humana, do ponto de vista dos deveres e das virtudes morais. A ética é saber racional, como reflexão crítica sobre a acção da vida moral Ferrer e Álvarez, (2005); Vázquez, (2008); Maliandri, (2006).

A ética existe em todas as sociedades e tem por objectivos, facilitar a realização das pessoas. É entendida por autores acima arrolados como conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que orientam as acções de um grupo.

2.2 Deontologia

Do ponto de vista etimológico, o termo deontologia deriva do grego “deonta” (dever) e “logos” (razão). Este conceito foi introduzido por Jeremy Bentham em 1834 (Baptista, 2011), tendo hoje do seu lado a expressão “Ética Profissional”. Estas duas são um “código de princípios e deveres (com os correspondentes direitos) que se impõem a uma profissão e que ela se impõe a si própria, inspirada nos seus valores fundamentais”

Sublinha ainda que estes valores não podem ser distintos dos valores da sociedade em que determinada profissão se insere, nem dos valores universais. Os conceitos de ética profissional e deontologia são muitas vezes utilizados indiferentemente quando se reporta à teoria dos deveres profissionais.

A autora Estrela (2010) apresenta uma distinção para as duas expressões, dizendo que a deontologia se pode considerar como uma ética aplicada às situações profissionais, enquanto a ética tem um carácter mais geral, distinguindo-se pela “anterioridade lógica [assim] como pela extensão desta em relação à deontologia, visto que está presente nos mínimos aspectos do acto educativo.

Actualmente, a deontologia refere-se ao conjunto normativo de imposições que deve nortear uma actividade profissional, de modo a obter um tratamento constante e justo a tantos quantos recorrem a esse bem ou serviço.

2.3 Ética profissional

A ética profissional é um conjunto de atitudes e valores positivos aplicados no âmbito de trabalho. A ética no ambiente de trabalho é de fundamental importância para o bom funcionamento das actividades da organização e das relações de trabalho entre os funcionários, Lopes (2004).

Por sua vez Nalini (2009), defende que a ética profissional é o conjunto de normas éticas que formam a consciência do profissional e apresenta imperativos da sua conduta.

Ainda Lopes (2004), acrescenta que o individuo que tem a ética profissional cumpre com todas as actividades da sua profissão, segundo princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

Ter uma conduta ética é saber construir relações de qualidade com colegas, chefes e subordinados, contribuir para o bom funcionamento das rotinas de trabalho e para a formação de uma imagem positiva da instituição perante os públicos de interesse, como utentes e a sociedade em geral (Veronezzi, 2007).

Para Steiner (1998), o comportamento ético nas organizações é uma conduta justa e um pouco acima/além das leis constitucionais e governamentais. Os trabalhadores enfrentam situações diariamente onde têm de optar por um comportamento mais ou menos ético e estando mais ou menos conscientes dessa opção.

2.4 Abordagem teórica da Ética e Deontologia profissional

Muitas são as teorias éticas referidas na mais diferente bibliografia. Resumir algumas delas irá providenciar uma maior relação, ao longo deste trabalho, com os pressupostos que o orientam. Passa-se a abordar as correntes que se consideram mais pertinentes sem que a ordem de apresentação signifique que lhes seja conferido diferente grau de importância. Contudo, alguns pontos de cada uma delas serão bastante mais explorados do que outros, nomeadamente a teoria deontológica, já que é nesta que encontramos um grande fundamento para a ética profissional. Acredita-se que ao explorar nesta fase, estas diferentes correntes será mais fácil justificar a reflexão teórica e o trabalho de campo inerente a esta dissertação. Assim, propõe-se a descrição, de forma sucinta, dos seguintes temas: 1) Ética das Virtudes/Carácter; 2) Ética Deontológica; 3) Ética Consequencialista/Utilitarismo;

2.5 ética das virtudes/carácter

Teoria baseada essencialmente, na visão de Aristóteles que a enquadrava no clima social e político da época. Relaciona-se com o conjunto de características ou virtudes que um indivíduo deverá possuir para que o seu comportamento seja considerado ético. O indivíduo determina a sua linha de acção de acordo com aquilo que é esperado dele e do seu estatuto perante determinado conflito, este indivíduo irá escolher o caminho que lhe possibilite o maior número de características consideradas morais pela sociedade. Assim, a acção baseia-se basicamente, naquilo que o agente observa como honroso ou virtuoso. A questão central é: “Como devo viver?” e a

resposta encontra-se no desenvolvimento contínuo de virtudes baseado na experiência e que proporciona, a longo prazo, a prosperidade. A prosperidade é aqui considerada um sinónimo de felicidade, o objectivo último de qualquer agente moral e ético. A virtude corresponderia a um “... padrão de comportamento ou sentimento: uma tendência para agir de certa maneira e desejo de sentir certas coisas em certas situações. (...) implica um juízo inteligente sobre a

resposta apropriada à situação em que nos encontramos.” (Boto, 2000). Nesta pequena definição encontramos praticamente todos os conceitos relevantes que servem de base a esta teoria.

2.6 Ética deontológica

Quando nos referimos a ética profissional, denota-se a clara influência das teorias éticas de carácter deontológico e cuja expressão máxima se revelou em Kant e na sua filosofia direccionada para o conceito de dever aplicado à realidade do ser humano enquanto ser racional, livre e igual entre os demais. Independentemente de existirem possíveis lacunas e pontos questionáveis na fundamentação Kantiana, é inegável a sua poderosa influência sobre todas as questões relacionadas com a formalização do pensamento ético. Ao formalizar, “... Kant transforma a ética numa ciência prática, direccionada para a resolução efectiva de dilemas, problemáticas e questões humanas Quintela, 1995).

Esta teoria foca o tipo de acção e a conduta adoptada mais do que as suas consequências. Kant estabelece que uma conduta ética se baseia em princípios orientadores e regras morais de valor superior cujo seguimento é uma obrigatoriedade e um dever perante o qual o indivíduo apenas responde naturalmente, usando-o para resolver os seus dilemas éticos. A clara influência de Rosseau sobre Kant observa-se num dos fundamentos essenciais para compreender a ética deontológica e todos os aspectos que dela brotam.

A natureza (oculta) humana, observada por Rosseau, permite em Kant encontrar na consciência moral o seu carácter autónomo e primitivo, distinguindo-a e separando-a das questões do preconceito que anteriormente a esta se aplicavam. Para estes autores, a consciência que se eleva sobre determinado acto é livre de manipulações sendo na sua essência, algo capaz de transcender a realidade existente. Assim, encontra-se uma ética formal não dirigida para o objecto ou para as leis imediatas que regem a acção específica sobre estes, mas antes para “leis que se direccionem «apenas para a máxima das acções»” (Quintela, 1995)

2.7 Ética consequencialista e utilitarismo

A Ética Utilitarista é uma vertente baseada em conceitos específicos de utilidade, isto é, para os autores que a defendem, nenhuma atitude ou acção ética é destituída da noção de consequência. Assim, o raciocínio ético baseia-se, essencialmente, nas consequências que determinada acção trará sobre os envolvidos. Nesta teoria, encontramos o conceito de “o máximo para o máximo de indivíduos”, sendo que a melhor acção será aquela que trazer o máximo de benefício para o máximo de pessoas (Galvão, 2005).

Para Mill (1859), autor mais consagrado nesta visão, a procura da felicidade do agente, assim como a dos outros que poderão ser afectados pela sua conduta, é o principal objectivo. Advogando a igualdade, o padrão último da moralidade corresponderá à promoção imparcial da felicidade em que a utilidade é o princípio maior desta última. Acrescenta ainda que um indivíduo actua da melhor forma se e apenas se esse acto corresponder à melhor possibilidade dentro das existentes considerando qualquer acção abaixo deste patamar como errada .

O Utilitarismo baseia-se em dois aspectos essenciais: o Empirismo e o Associacionismo. O primeiro, suporta a noção de que todo o conhecimento se baseia na evidência, rejeitando a existência de conhecimento à priori. O segundo conceito, descreve como as nossas ideias estabelecem entre si relações segundo leis gerais de associação que justificam o comportamento humano. Mill identifica-se claramente com uma meta ética, isto é, baseada na análise da ética e na dedução de princípios reguladores através de uma base empírica.

Mill (1859) define Utilitarismo como: “Eu refiro-me à teoria ética em que a conduta correcta externa e objectivamente, em qualquer circunstância, corresponde à conduta que tende a produzir o máximo possível de felicidade ao maior número de todos aqueles cujos interesses são afectados. (...) a felicidade que forma o princípio do utilitarismo acerca do que é a conduta certa, não é a felicidade do agente em si, mas a de todos os implicados.”

2.8 Moral

A ética tem a mesma raiz etimológica que a moral, só que esta deriva da palavra latina *mores* (que também significa costumes). Todavia, a ética tem um significado mais amplo do que a moral. Moral é um conjunto de regras, valores e proibições vindos do exterior ao homem, ou seja, impostos pela política, a religião, a filosofia, a ideologia, os costumes sociais, que impõem ao homem que faça o bem, o justo nas suas esferas de actividade. Enquanto a ética implica sempre uma reflexão teórica sobre qualquer moral, uma revisão racional e crítica sobre a validade da conduta humana (a ética faz com que os valores provenham da própria deliberação do homem), a moral é a aceitação de regras dadas. A ética é uma análise crítica dessas regras. É uma "filosofia da moral". No entanto, é preciso estar atento, uma vez que os termos são frequentemente utilizados como sinónimos, sobretudo entre os autores anglo-saxónicos.

A moral tem uma dimensão imperativa, porque obriga a cumprir um dever fundado num valor moral imposto por uma autoridade. Por isso, aplica-se através da disciplina e a motivação para a acção é, neste caso, a convicção (interiorização do bem e do mal e da legitimidade da entidade que os enuncia) e a sanção.

2.9 Aplicação legal dos instrumentos de ética

A aplicação legal dos instrumentos da ética e deontologia profissional é de extrema importância para garantir a conduta ética dos profissionais em diversas áreas, incluindo a medicina, direito, engenharia, entre outras. Esses instrumentos, como códigos de ética e estatutos profissionais, são estabelecidos para orientar a conduta dos profissionais e estabelecer padrões de prática aceitáveis. A aplicação adequada desses instrumentos é crucial para garantir a confiança do público e a integridade das profissões.

Um dos aspectos-chave na aplicação legal dos instrumentos de ética e deontologia profissional é a legislação específica que os respalda. As leis profissionais, os regulamentos e os estatutos estabelecem obrigações legais para os profissionais e fornecem a base para a aplicação dos princípios éticos. Como mencionado por Cohen (2001), a lei fornece uma estrutura legal para a aplicação dos códigos de ética e estabelece as consequências legais para a violação dos padrões éticos.

Além disso, as organizações profissionais desempenham um papel fundamental na aplicação legal dos instrumentos de ética. Elas são responsáveis por desenvolver e actualizar os códigos de ética, bem como por estabelecer mecanismos de aplicação e investigação de casos de má conduta profissional. Essas organizações, como os conselhos de ordens profissionais, têm autoridade para impor sanções disciplinares aos profissionais que violam os princípios éticos. Como destacado por Davis (2004), as organizações profissionais são responsáveis por manter a integridade e a credibilidade das profissões.

No entanto, a aplicação legal dos instrumentos de ética e deontologia profissional também apresenta desafios. Um dos desafios é garantir uma aplicação justa e consistente das regras éticas. Diferentes interpretações dos códigos de ética podem levar a resultados divergentes em casos semelhantes. A subjectividade nas decisões éticas e o exercício do julgamento profissional podem tornar a aplicação dos princípios éticos uma tarefa complexa. Como apontado por Pellegrino (1999), a ética profissional requer uma aplicação contextualizada e um equilíbrio entre regras gerais e julgamento profissional.

Outro desafio é a coordenação entre a aplicação legal e ética. Nem todas as violações éticas são necessariamente violações legais, e nem todas as violações legais são abrangidas pelos códigos de ética. A interface entre a lei e a ética pode ser complexa, exigindo uma compreensão abrangente dos princípios éticos e das obrigações legais dos profissionais. Como mencionado por Jennings e Watts (2008), a aplicação legal e ética deve ser considerada de forma complementar e não exclusiva.

2.10 Códigos de Conduta e de Ética na Administração Pública

Segundo Moreira (1999), um código de ética pode ser um instrumento difusor da cultura organizacional, pois nesses documentos estão bem definidos os modos de agir, que devem ser respeitados por todos os intervenientes da Organização, influenciando o seu próprio comportamento. Em todo o caso, os códigos de conduta e de ética são vistos como instrumentos de disseminação da ética e da conduta, das regras do bem-estar e do bem agir, por parte de todos os intervenientes na Organização. A prioridade do interesse público impõe aos funcionários uma multiplicidade de deveres, assim como o dever de neutralidade; o dever de legalidade; justiça e imparcialidade; 19 igualdade; proporcionalidade; colaboração e boa-fé; informação e qualidade, lealdade; integridade; competência e responsabilidade, deveres estes recomendados na Carta Ética da Administração Pública (1997) e em muitos outros instrumentos do foro jurídico e administrativo. Para a A.P., a ética e outros valores de máxima importância, fazem parte, sempre de, terem um suporte legislativo permanente

. A ética está relacionada consciente ou inconscientemente com valores, direitos, deveres, regras, relacionamentos, caracterizando-se por princípios gerais onde não cabem regras/normas que, regulem a atuação dos indivíduos. A confiança é um dos pilares fundamentais, seja num Estado de direito, nos Governos, na Administração Pública e por fim nos cidadãos. A confiança conduz à ética no seu sentido mais amplo e mais saudável com vista à luta contra a corrupção, na excelência dos serviços prestados e quanto maior for a confiança dos cidadãos nos outros 3 pilares, maior será o envolvimento dos mesmos na vida de cada cidadão, conforme esquematização.

A imagem de uma organização resulta cada vez mais da ética dos seus colaboradores, que devem pautar a sua atuação por valores comuns, princípios de conduta que ligam a um padrão de comportamento profissional e que orientam não, no sentido do trabalhador poder 20 fazer, mas de dever fazer a coisa certa. A confiança é um pilar fundamental num estado de direito. Conduz à Ética, sendo mais saudável na luta contra a corrupção, com vista à excelência dos serviços. Os Códigos de Conduta e de ética pretendem melhorar a atitude individual e o comportamento profissional coletivo, no que respeita aos relacionamentos internos e externos existentes, por forma a prevenir práticas contrárias à Ética e inadequadas à Conduta, no serviço público. A Ética não é só uma palavra, é uma prática, sendo através do exemplo que devem ser respeitados os valores da organização. Daí que a adoção dos princípios, valores e normas de conduta estabelecidos nos Códigos de Ética, devam ser um compromisso assumido por todos os trabalhadores, sem exceção.

2.11 Instrumentos de regulamentação da ética e deontologia profissional

Em Moçambique, como em muitos outros países, os profissionais de saúde seguem instrumentos éticos e deontológicos que orientam sua prática. Esses instrumentos são desenvolvidos para garantir a qualidade dos serviços de saúde, promover o respeito pelos direitos dos pacientes e manter padrões éticos elevados. Alguns dos principais instrumentos éticos e deontológicos para profissionais de saúde em Moçambique podem incluir:

2.12 Estatuto geral dos agentes e funcionários de estado

O Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE) estabelece as normas jurídicas que regem a relação de trabalho entre o Estado e seus funcionários e agentes. O EGFAE foi aprovado pela Lei n.º 4/2022, de 11 de Fevereiro.

O EGFAE estabelece que os funcionários e agentes do Estado devem ter uma conduta responsável e ético-profissional. Eles devem agir com legalidade e justiça, respeitando os direitos, liberdades e interesses legalmente protegidos dos cidadãos e de outras pessoas colectivas públicas e privadas

O Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE) estabelece os seguintes princípios éticos para os funcionários e agentes do Estado:

Conduta responsável, Legalidade e justiça, Integridade, Boa governação, Boa administração, Honestidade, Ética e deontologia profissional, Valores, Proporcionalidade, Transparência.

Os funcionários e agentes do Estado devem ainda:

- Respeitar os direitos, liberdades e interesses legalmente protegidos dos cidadãos
- Não solicitar ou aceitar presentes, empréstimos, facilidades ou ofertas
- Contribuir para a excelência na prestação de serviços públicos
- Cumprir as tarefas com prontidão, racionalidade, eficácia e eficiência
- Esforçar-se por atingir os mais altos padrões de desempenho e de qualidade

O EGFAE aplica-se aos funcionários e agentes do Estado que exercem atividade nas seguintes instituições:

- Administração direta e indireta do Estado
- Entidades descentralizadas
- Autarquias locais
- Missões diplomáticas e consulares

2.13 Ordem dos enfermeiros de Moçambique

De acordo com Lei n.º 2/2016 de 11 de Janeiro A Ordem dos Enfermeiros de Moçambique é uma pessoa coletiva de Direito Público que representa os enfermeiros. A Ordem tem como princípios éticos:

A OEMo promove a defesa dos legítimos interesses dos enfermeiros e a prossecução de cuidados de enfermagem humanizada e de qualidade, que respeite o direito à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. 2. As intervenções de enfermagem são realizadas em defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana e do enfermeiro. 3. São valores universais a observar na relação profissional:

- a) o humanismo; b)
- b) a ética;
- c) a igualdade;
- d) a liberdade responsável, com a capacidade de escolha, tendo em atenção o bem comum;
- e) e) a verdade e a justiça;
- f) f) o altruísmo e a solidariedade;
- g) g) a competência e o aperfeiçoamento profissionais;
- h) h) sigilo e segredo profissionais.

4. São princípios orientadores da actividade dos enfermeiros:

- a) a responsabilidade inerente ao papel assumido perante a sociedade;
- b) o respeito pelos direitos humanos na relação com os pacientes e demais utentes;
- c) a excelência do exercício na profissão em geral e na relação com outros profissionais.

3 METODOLOGIA

Neste ponto serão descritos os procedimentos metodológicos e os instrumentos que serão utilizados para a realização desta pesquisa. Descrever-se-á ainda, os tipos de pesquisa utilizados para construção de sua fundamentação teórica, assim como os dados a serem obtidos através dos instrumentos propostos.

Esta abordagem tem como foco principal apresentar a metodologia que foi utilizada para a obtenção dos dados da pesquisa, onde foi aplicada e como foi desenvolvida. Para qualquer tipo de pesquisa é necessário que seja feita uma pesquisa bibliográfica prévia, para levantamento da situação questão ou para fundamentação teórica.

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa dependendo do campo e abrangência do estudo pode configurar-se em diversas tipologias, no presente ponto apresentar-se-á o tipo de pesquisa bem como as suas especificidades.

3.1.1 Do ponto de vista da forma de abordagem do problema

A presente pesquisa usou uma abordagem mista, que consistiu no uso da abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa quantitativa vai servir para verificar em termos de frequência e média das respostas dadas pelos funcionários que vão participar na pesquisa, enquanto a pesquisa qualitativa envolveu a análise de dados descritivos, que foram obtidos no contacto directo com os funcionários, como forma de retratar a perspectiva dos participantes.

A escolha deste tipo de pesquisa fundamenta-se na tese de Silveira e Córdova (2009), que dizem que a pesquisa qualitativa é aquela que propicia o aprofundamento das questões relacionadas com o fenómeno em estudo e das suas relações e a quantitativa como a que recorre ao uso de técnicas estatísticas para os aspectos que podem ser quantificáveis.

3.1.2 Do ponto de vista de sua natureza

Quanto a natureza a pesquisa foi aplicada, pois objectiva gerar conhecimentos para aplicações práticas dirigidas à solução de problemas específico. A pesquisa aplicada envolve verdades e interesses de resolução de problemas concretos da sociedade. Com o tema pretende-se resolver o problema relacionado com a Ética e Deontologia no atendimento hospitalar nas unidades hospitalares analisadas.

3.1.3 Do ponto de vista de seus objetivos

A pesquisa descritiva observa, regista, analisa e correlaciona fatos fenómenos sem manipulá-los. Quando estuda factos e acontecimento do mundo físico ou humano, sem intervenção do pesquisador. Esta pesquisa visa descrever características de grupos como idade, cor, sexo etc. Marconi (2002) afirma que a pesquisa descritiva aborda quatro aspectos: descrição, registo, análise e interpretação de fenómenos actuais, que objectiva o funcionamento no presente.

Amostragem

Para Cervo (1983) a amostragem: “A pesquisa procura estabelecer generalizações a partir de observações em grupos ou conjuntos de indivíduos, chamado de população ou universo. Conforme Mattar (2005), a amostra não probabilística depende em parte da ponderação do pesquisador para compor a amostra.

3.1.4 População Alvo

Esta pesquisa foi realizada com os funcionários do Hospital rural de Chókwè e o Hospital Carmelo. Por tanto, de forma atempada os funcionários seleccionados para o questionário serão advertidos em torno do assunto para não criar constrangimentos nem embaraços; desta feita, este questionário irá durar cinco dias úteis. O elemento qualquer da população não vai fazer parte da amostra, as amostragens não probabilísticas originam amostras denominadas não probabilísticas.

Para Lakatos (1995), o universo ou população é um conjunto de seres que apresentam pelo menos uma característica em comum. Foi pesquisada, enumerando suas características comuns como, cor, género, faixa etária e comunidade onde vivem etc. A amostragem ocorre quando a pesquisa não é censitária, não abrange a totalidade, mas somente apenas uma parte da população.

A população foi composta por todos funcionários das duas unidades sanitárias, onde responderão um questionário com perguntas relacionadas à ética e deontologia profissional destes. Em um numero de 365 funcionários dos dois hospitais.

3.1.5 Amostra

Amostra é uma parcela favoravelmente seleccionada da população; é um subconjunto do universo. O problema da amostragem será escolher a amostra que for mais representativa, a

partir dessa amostra será obtido os resultados da população. Essa pesquisa envolveu números, procedimentos estatísticos a cada situação.

A pesquisa também consistiu em uma amostragem não probabilística por conveniência, e não há garantias que ela seja representativa perante a população de sua origem. Para Mattar as amostras não probabilísticas por conveniência:

São seleccionadas, como o próprio nome diz, por conveniência do pesquisador. É o tipo de projecto de amostragem menos confiável, apesar de barato e simples. É utilizado, frequentemente, para testar ou para obter ideias sobre determinado assunto de interesse. Enganosamente, esta forma de amostragem pode dar a impressão de ser tão boa que pareça desnecessário utilizar outras formas mais sofisticadas e precisas (Mattar, 2005). Para esta pesquisa foi usada a amostragem probabilística simples e por uma selecção aleatória de 60 enfermeiros divididos por extractos de 30 enfermeiros de cada. Para o cálculo da amostra foi usada a seguinte formula:

$$n = \frac{Z^2 * P * q * N}{e^2 * (N - 1) + Z^2 * P * q}$$

Onde temos:

N = Tamanho da População, n = Tamanho da Amostra, z = nível de confiança (1.96), p = Probabilidade de ocorrer o fenómeno (50%), q = Probabilidade de não ocorrer o fenómeno (50%) e, e = erro padrão (5%).

3.2 Instrumento de recolha de dados

Nesta secção apresentamos os instrumentos que foram usados para a colecta de dados, onde destaca-se que o questionário foi adaptado de um questionário usado pela Braga (2018), cujo o objectivo consistiu na análise da ética e deontologia profissional e o seu impacto no atendimento. A utilização deste questionário justifica-se pelo facto de que este possibilita melhor compreensão do problema, bem como pode trazer respostas aos questionamentos do pesquisador.

3.2.1 Inquérito por questionário

O inquérito por questionário é um recurso que possibilita ao investigador retirar informação sobre um determinado grupo ou realidade social, sendo possível, após aplicado, quantificar os resultados obtidos (Tuckman, 2000).

O questionário que foi aplicado é constituído apenas por perguntas de natureza fechada, sendo, de acordo com Ghiglione e Matalon citado por Braga (2018), mais práticas e objectivas, visto que é desenvolvido somente uma análise sobre a frequência existente de um conjunto de respostas padronizadas.

Segundo Braga (2018), é possível converter as informações fornecidas pelos questionários em números, utilizando a escala psicométrica de Likert que se traduz na apresentação de inúmeras premissas, onde o indivíduo refere a posição que melhor o representa.

3.3 Tratamento e análise de Dados

No que se refere ao tratamento e análise de dados, recorreu-se ao SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Este sistema de análise de dados é uma ferramenta ajustada ao estudo de dados quantitativos, uma vez que permite realizar cálculos estatísticos substanciais e proceder à verificação dos mesmos (Coutinho, 2013).

Elaboradas com base na literatura das diversas teorias que suportam a ética e sua influência no atendimento, relacionando com diversos factores extrínsecos e intrínsecos.

3.4 Considerações éticas

Os entrevistados seleccionados para a amostra da pesquisa foram comunicados com antecedência e receberam a devida explicação sobre os objectivos da entrevista e espera-se que haja colaboração por parte dos entrevistados no fornecimento de dados fiéis. As entrevistas foram feitas para alguns no seu local de trabalho e para outros em locais que serão combinados por antecedência entre o entrevistado e o pesquisador. Para a entrevista, assegura-se a salvaguarda dos dados pessoais dos participantes. Em média as entrevistas duraram 20 minutos podendo variar até 25 minutos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

No presente capítulo serão expostos os resultados do estudo da aplicação prática dos instrumentos legais da Ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar: Uma análise comparativa entre o Hospital Rural e Hospital Carmelo do Chókwè.

4.1 Atendimento e deontologia nos dois hospitais;

A ética e a deontologia desempenham um papel fundamental no atendimento nos hospitais, garantindo que os profissionais de saúde forneçam cuidados de qualidade, respeitem os direitos dos pacientes e atuem de acordo com os mais altos padrões éticos.

A ética médica exige que os profissionais de saúde respeitem a autonomia dos pacientes, permitindo que tomem decisões informadas sobre seu tratamento. Como afirmado por Beauchamp e Childress em "Princípios de Ética Biomédica": "O respeito pela autonomia exige que os pacientes sejam tratados como agentes autônomos e que suas escolhas sejam respeitadas" (Beauchamp T.L., e Childress J.F., 2001)

Abaixo apresentamos os dados referentes a relação existente a ética e o atendimento, conforme se vê nos gráficos.

O atendimento no (Hospital Rural de Chókwè e Carmelo) obedece os princípios éticos

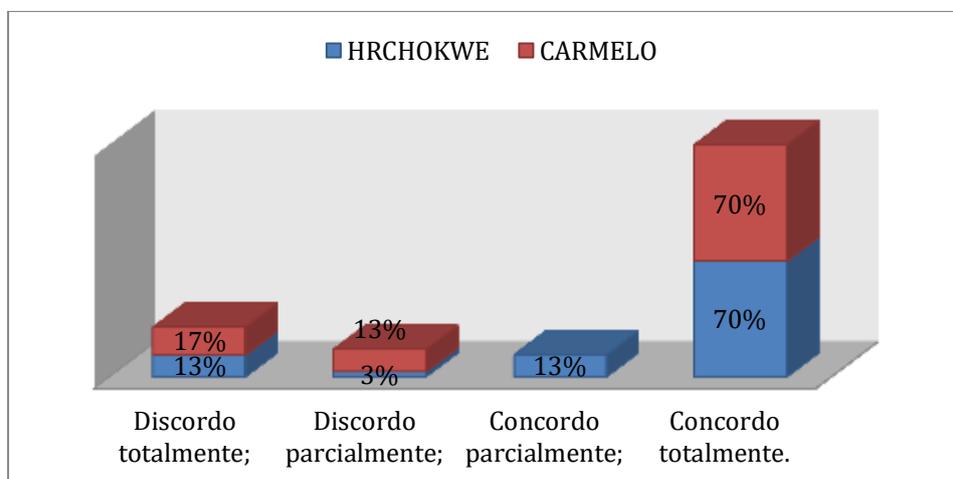


Gráfico 1: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: O atendimento no HRC (Hospital Rural de Chókwè) obedece todos princípios éticos

O gráfico acima exposto apresenta em termos de percentagem as respostas dos profissionais de saúde no que se refere ao atendimento nos hospitais analisados. Como se pode ver pelo gráfico, 70% dos inqueridos responderam que concordam totalmente que o atendimento nos dois hospitais obedece aos princípios éticos previamente estabelecidos, 17% corresponde a percentagem dos profissionais que discordam totalmente, estes que pertencem ao hospital Carmelo, 13% dos inqueridos que trabalham no HCR discordam também totalmente, 13%

para os inqueridos do HCR e 3% para os inqueridos do HC discordam parcialmente, e 13% dos inquiridos pertencentes ao HCR concordam parcialmente do facto de que o atendimento obedece aos princípios éticos estabelecidos.

De acordo com os dados apresentados, 70% dos profissionais de saúde concordam totalmente que o atendimento nos hospitais analisados obedece aos princípios éticos previamente estabelecidos. Isso é um resultado encorajador, pois a ética desempenha um papel vital na prestação de cuidados de saúde de qualidade. Como afirmado por Pellegrino e Thomasma em "The Virtues in Medical Practice": "A ética é a cola que mantém a integridade da medicina" (Pellegrino E.D., e Thomasma D.C., 1993).

Os 17% dos profissionais que discordam totalmente do cumprimento dos princípios éticos podem estar levantando preocupações sérias sobre a qualidade ética do atendimento. É importante investigar as razões para essa discordância e tomar medidas para melhorar a ética no ambiente hospitalar. Como afirma Veatch em "Case Studies in Pharmacy Ethics": "Discordâncias éticas devem ser discutidas e resolvidas de maneira construtiva" (Veatch R.M., 2003).

Os 13% dos profissionais que discordam parcialmente e os 13% que concordam parcialmente podem indicar uma área cinzenta na aplicação dos princípios éticos. Isso destaca a importância de uma abordagem de melhoria contínua e treinamento ético. Conforme apontado por Jonsen et al. em "Clinical Ethics: A Practical Approach to Ethical Decisions in Clinical Medicine": "A ética clínica exige aprendizado constante e reflexão" (Jonsen A.R., Siegler M., e Winslade W.J., 2015).

É fundamental que os hospitais e as instituições de saúde realizem avaliações regulares do cumprimento dos princípios éticos no atendimento. Isso pode incluir pesquisas de satisfação dos funcionários e dos pacientes, bem como a revisão das políticas e práticas hospitalares para garantir que estejam alinhadas com as melhores práticas éticas. Como declarado por Childress em "Practical Reasoning in Bioethics": "A avaliação contínua é essencial para garantir que as políticas e práticas estejam em conformidade com os princípios éticos" (Childress J.F., 2008). É importante lembrar que a ética na prática médica e de saúde é um campo em constante evolução, e as discussões sobre questões éticas devem ser incentivadas e apoiadas. Conforme destacado por Sulmasy em "Ethical Issues in Medicine: A Christian Perspective": "A ética médica é um campo dinâmico que exige diálogo e reflexão contínuos" (Sulmasy D.P., 2013).

Os resultados apresentados reflectem a importância da ética no atendimento hospitalar. Discordâncias ou concordâncias parciais podem indicar áreas que requerem melhoria e reflexão contínua para garantir que os princípios éticos sejam seguidos de maneira consistente e que os pacientes recebam cuidados de qualidade. É fundamental que as instituições de saúde considerem esses dados e trabalhem para promover um ambiente ético e de qualidade no atendimento aos pacientes.

A equipe de atendimento nos hospitais (Chókwè e Carmelo) é atenciosa e empática com os pacientes

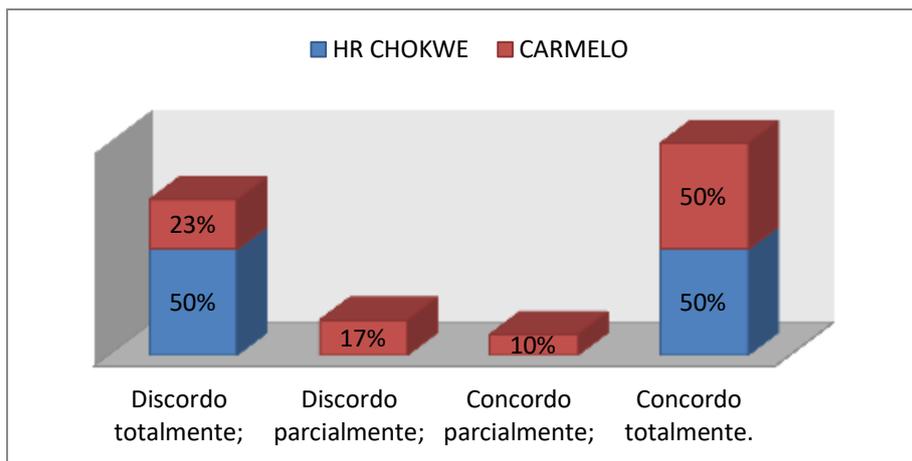


Gráfico 2: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A equipe de atendimento nos hospitais (Chókwè e Carmelo) é atenciosa e empática com os pacientes

O gráfico acima exposto apresenta a opinião dos inqueridos no que se refere a atenção e empatia dada aos paciente no momento do atendimento, tendo em conta que a empatia faz parte de uma das obrigações éticas atribuída aos profissionais de saúde. Como se pode observar pelo gráfico 2, 50% dos inqueridos responderam que concordam totalmente que os profissionais de saúde dos dois hospitais analisados são atenciosos e empáticos com os pacientes, a mesma percentagem de 50% corresponde a resposta dos que discordam totalmente de que o profissionais são atenciosos e empáticos com os pacientes, estes pertencem ao hospital rural de Chókwè, no mesmo nível de discordância, 23% foi a percentagem dos inqueridos desta vez pertencentes ao hospital Carmelo. 10% e 17% são as percentagens para os funcionários que concordam parcialmente, e discordo parcialmente respectivamente, ambas pertencentes ao hospital Carmelo.

A empatia é uma parte fundamental da ética no atendimento hospitalar, pois ajuda a construir uma relação de confiança entre os profissionais de saúde e os pacientes. Como afirmou Hojat et al. em "Empathy in Patient Care: Antecedents, Development, Measurement, and Outcomes": "A empatia é uma competência crítica no cuidado ao paciente e é considerada uma obrigação ética" (Hojat M., et al., 2001).

Os resultados mostram uma divisão notável nas opiniões dos profissionais de saúde em relação à atenção e empatia oferecidas aos pacientes. Enquanto 50% concordam totalmente, outros 50% discordam totalmente. Essa divisão pode ser preocupante, pois a empatia desempenha um papel crucial no bem-estar do paciente.

É notável que 50% dos profissionais de saúde do hospital rural de Chókwè discordem totalmente da atenção e empatia fornecidas. Isso pode indicar a necessidade de uma análise mais aprofundada das práticas e condições de trabalho nesse hospital específico, visando melhorias. Como disse Lown em "The Lost Art of Healing": "A empatia não é um recurso finito. É uma habilidade que médicos e enfermeiros podem aprender e desenvolver" (Lown B., 1999).

No caso do hospital Carmelo, 23% dos profissionais discordam totalmente, indicando que também existem preocupações sobre a atenção e empatia prestadas nesse ambiente. A administração hospitalar pode considerar a implementação de programas de treinamento em empatia e melhoria da cultura de cuidados. Como destacado por Suchman et al. em "The Influence of Patient-Centered Communication During Prenatal Counseling on Postpartum Contraceptive Choice": "A empatia pode ser cultivada e aprimorada por meio da comunicação centrada no paciente" (Suchman A.L., et al., 2004).

Os 10% que concordam parcialmente e os 17% que discordam parcialmente, ambos pertencentes ao hospital Carmelo, podem representar nuances na percepção da empatia e atenção. Isso pode ser explorado por meio de pesquisas adicionais para entender melhor as razões por trás dessas opiniões e identificar áreas para melhoria.

É importante enfatizar que a empatia e a atenção aos pacientes podem ser aprimoradas por meio de treinamento e esforços contínuos para promover uma cultura centrada no paciente. Como afirmado por Beach et al. em "Patient-Centered Medicine: A Professional Evolution": "A medicina centrada no paciente exige uma mudança cultural e um compromisso contínuo com aprimoramentos" (Beach M.C., et al., 2007).

Os dados reflectem a importância da empatia e da atenção no atendimento hospitalar e indicam a necessidade de avaliações e intervenções contínuas para garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade e se sintam respeitados e cuidados em um ambiente hospitalar.

Enquanto profissional de saúde você esta ciente das normas de ética e deontologia profissional?

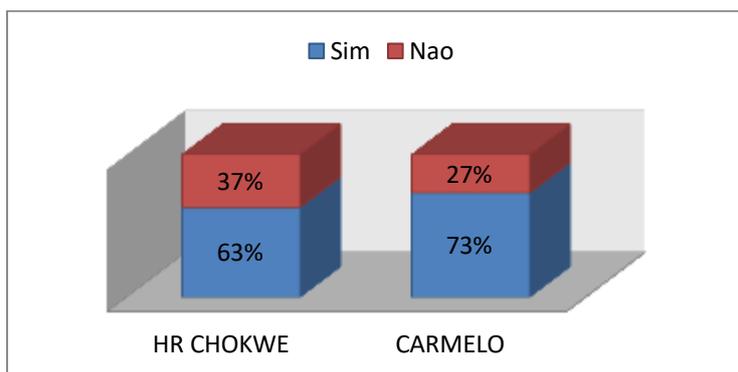


Gráfico 3: Distribuição em termos da porcentagem das respostas dos inqueridos na questão: Enquanto profissional de saúde você esta ciente das normas de ética e deontologia profissional

O gráfico acima exposto apresenta em termos de porcentagem as respostas dos inqueridos no que se refere ao conhecimento por parte dos funcionários das normas de ética e deontologia. Como se pode observar pelo gráfico, 73% dos inqueridos pertencentes aos HC responderam que sim e 27% responderam que não estão ciente das normas éticas e deontologia profissional. 63% dos inqueridos pertencentes ao HRC reponderam que sim, estão cientes das normas éticas e deontológicas profissional, e 37% responderam que não.

Os resultados indicam que 73% dos inqueridos pertencentes ao HC (Hospital A) estão cientes das normas éticas e deontológicas, enquanto 27% não estão cientes. No HRC (Hospital B), 63% dos inqueridos estão cientes das normas, mas 37% não estão. Isso sugere que uma parte significativa dos funcionários em ambos os hospitais pode não estar totalmente ciente das normas éticas e deontológicas que regem sua prática profissional.

O conhecimento das normas éticas e deontológicas é fundamental para garantir que os profissionais de saúde atuem de acordo com os mais altos padrões éticos em sua prática. Como afirmado por Beauchamp e Childress em "Princípios de Ética Biomédica": "O conhecimento das normas éticas é essencial para a tomada de decisões éticas" (Beauchamp T.L., & Childress J.F., 2001).

O fato de que a maioria (73%) dos funcionários do HC está ciente das normas éticas é encorajador, pois indica um alto nível de conscientização sobre as obrigações éticas e deontológicas. Isso pode ser resultado de programas de treinamento eficazes e culturas institucionais que valorizam a ética no atendimento.

No entanto, no HRC, embora a maioria (63%) ainda esteja ciente das normas, a porcentagem relativamente maior de funcionários que não estão cientes (37%) pode indicar a necessidade de um esforço adicional para fornecer treinamento e educação em ética. Como afirmado por Davis em "Integrity in the Workplace: Tools and Tactics for Building a High-Integrity

Workplace": "O treinamento ético é fundamental para criar uma cultura de integridade" (Davis C.L., 2007).

Ambos os hospitais podem se beneficiar de estratégias contínuas para promover o conhecimento ético, como sessões de treinamento regulares, revisão das políticas institucionais e recursos educacionais sobre ética e deontologia profissional.

O conhecimento das normas éticas é apenas o primeiro passo. É importante que os funcionários também sigam essas normas em sua prática diária. Como destacado por DuBois e Burkemper em "Comprehensive Framework for Ethical Decision Making in Nursing Practice": "A conscientização ética deve ser acompanhada pela capacidade de tomar decisões éticas e agir de acordo com essas decisões" (DuBois J.M., & Burkemper J.).

O conhecimento das normas éticas e deontológicas é essencial para garantir uma prática profissional ética e de alta qualidade. Os hospitais devem continuar a investir em programas de treinamento e educação em ética para garantir que todos os funcionários estejam cientes e comprometidos com essas normas.

4.2 A aplicação prática dos instrumentos legais da ética e deontologia profissional no atendimento no hospital rural e Carmelo de Chókwè.

.A aplicação prática dos instrumentos legais da ética e deontologia profissional no atendimento hospitalar visa assegurar que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade, sejam tratados com dignidade e respeito, e que os profissionais de saúde atuem de acordo com os mais altos padrões éticos. Esses instrumentos são essenciais para a construção de uma cultura de cuidados centrados no paciente e para a manutenção da confiança entre pacientes e profissionais de saúde.

Desta feita, são apresentados os dados referentes a aplicação pratica dos instrumentos legais da ética e deontologia nos hospitais analisados.

A aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia é evidente no HRC

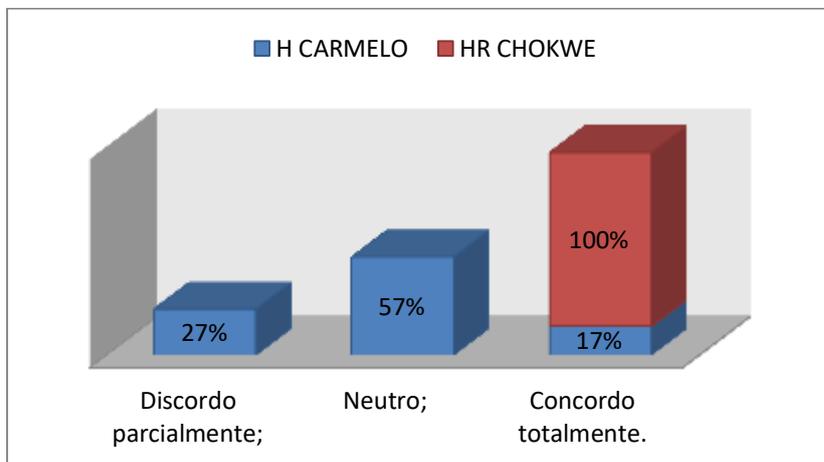


Gráfico 4: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia é evidente no HRC

O gráfico acima exposto apresenta em termos percentuais as respostas dos funcionários ao que se refere a aplicação prática dos instrumentos legais da ética e deontologia nos dois hospitais alvos do estudo. Como se pode observar pelo gráfico, 100% dos profissionais de saúde que trabalham no HC concordam totalmente quanto a aplicação prática dos instrumentos, 17% dos que operam no HRC também concordam totalmente. Observa-se também que 57% dos inquiridos que trabalham no HRC estão neutros quanto a aplicação prática dos instrumentos de ética e os restantes 27% também pertencentes ao HRC discordam totalmente quanto a aplicação evidente dos instrumentos de ética no Hospital rural de Chókwè.

Os dados apresentados revelam diferenças significativas nas opiniões dos funcionários de saúde em relação à aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia nos dois hospitais em Moçambique, o HC e o HRC

É notável que 100% dos profissionais de saúde que trabalham no HC concordem totalmente com a aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia. Isso pode indicar uma cultura institucional forte de aderência a padrões éticos e um ambiente de trabalho onde a ética é enfatizada. Como afirmou o Ministério da Saúde de Moçambique em seu Código de Ética para os Profissionais de Saúde: "A adesão aos princípios éticos é fundamental para a prestação de cuidados de saúde de qualidade" (Ministério da Saúde de Moçambique, 2007).

No HRC, a situação é mais complexa. Apenas 17% dos profissionais concordam totalmente com a aplicação prática dos instrumentos éticos. A maioria (57%) está neutra, e 27% discordam totalmente. Isso pode indicar a necessidade de uma análise mais profunda da cultura ética no HRC e da implementação das políticas e diretrizes éticas. É fundamental promover um ambiente onde os profissionais de saúde se sintam incentivados a aderir às normas éticas. Como destacado por Mavimbe et al. em "Health Workers' Perceptions of Facilitators of and Barriers to Institutional Delivery in Tete Province, Mozambique: A Qualitative Study": "A cultura organizacional influencia o comportamento ético dos profissionais de saúde" (Mavimbe, 2012).

A discrepância nas respostas no HRC pode sugerir a necessidade de programas de treinamento em ética e deontologia, juntamente com a criação de comitês de ética hospitalar para revisar casos e promover discussões éticas. Educação contínua em ética é fundamental para aprimorar a cultura ética em ambientes de saúde. Como afirmado no Guia de Boas

Práticas de Ética para os Profissionais de Saúde em Moçambique: "A educação ética deve ser uma parte integrante da formação e desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde" (Ministério da Saúde de Moçambique, 2011).

Os dados mostram a necessidade de promover uma cultura ética sólida e de garantir a aplicação eficaz dos instrumentos legais de ética e deontologia em todos os hospitais em Moçambique. Isso é essencial para fornecer cuidados de saúde de qualidade, respeitar os direitos dos pacientes e manter a confiança do público nos serviços de saúde.

A actuação dos profissionais de saúde nos hospitais estudados reflecte o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação

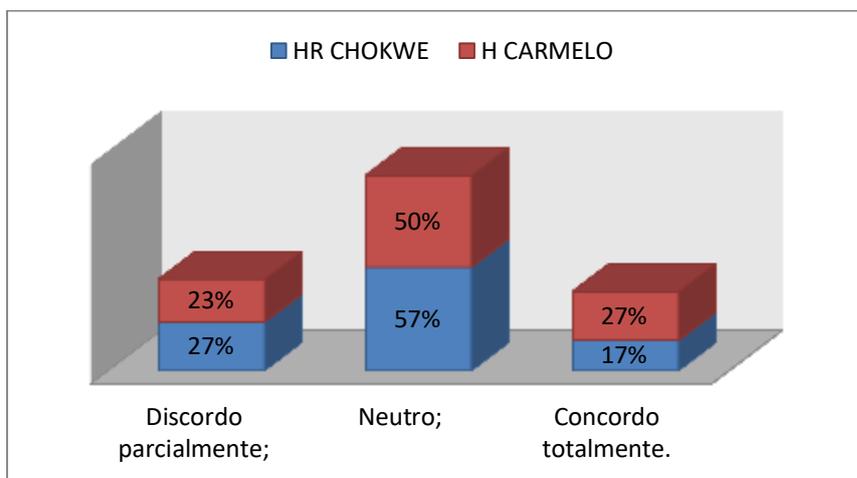


Gráfico 5: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A actuação dos profissionais de saúde nos hospitais estudados reflecte o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação

O gráfico acima exposto, apresenta em termos de percentagens as respostas dos profissionais de saúde no que se refere a actuação dos funcionários se reflecte o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação. Como se pode observar pelo gráfico, 57% e 50% dos profissionais de saúde do Hospital Rural de Chókwè e Carmelo respectivamente estão neutro quanto a sua actuação. 27% e 23% de Chókwè e Carmelo respectivamente discordam totalmente, e 27% e 17% profissionais do Hospital rural de Chókwè e do Hospital do Carmelo respectivamente concordam totalmente.

Os resultados mostram que existe uma divisão de opiniões significativa em ambos os hospitais, Chókwè e Carmelo, quanto à actuação dos funcionários em relação aos princípios éticos estabelecidos na legislação. Isso é uma indicação de que a percepção sobre a conformidade ética varia entre os profissionais de saúde.

Um grande número de profissionais, 57% em Chókwè e 50% em Carmelo, expressaram neutralidade em relação à actuação dos funcionários. Isso pode sugerir que esses profissionais podem não ter informações suficientes para formar uma opinião definitiva sobre a

conformidade ética no ambiente de trabalho. Educação contínua em ética e divulgação das normas éticas e legais podem ajudar a esclarecer essas questões.

Um percentual considerável de profissionais, 27% em Chókwè e 23% em Carmelo, discordam totalmente de que a actuação dos funcionários reflecta o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação. Isso levanta preocupações sobre a aderência aos padrões éticos e a necessidade de avaliar e melhorar a conformidade ética no ambiente hospitalar.

Por outro lado, 27% dos profissionais em Chókwè e 17% em Carmelo concordam totalmente que a actuação dos funcionários reflecte o respeito pelos princípios éticos. Isso pode indicar a presença de profissionais que vêem a conformidade ética como uma parte essencial de seu trabalho e que podem estar contribuindo para uma cultura ética positiva em seus hospitais.

Para melhorar a conformidade ética, os hospitais em Moçambique podem considerar a implementação de programas de treinamento em ética, o fortalecimento das políticas de ética e deontologia e a criação de comités de ética hospitalar para revisar casos e fornecer orientação. Como destacado pelo Ministério da Saúde de Moçambique, a ética deve ser uma parte integral da prática profissional dos profissionais de saúde.

Os dados destacam a importância de promover uma cultura ética forte e de assegurar que os profissionais de saúde compreendam e adiram aos princípios éticos estabelecidos na legislação em Moçambique. Isso é fundamental para garantir a qualidade dos cuidados de saúde e a confiança do público nos serviços de saúde.

As normas de ética e deontologia são seguidas de maneira consistente no atendimento prestado nos hospitais estudados

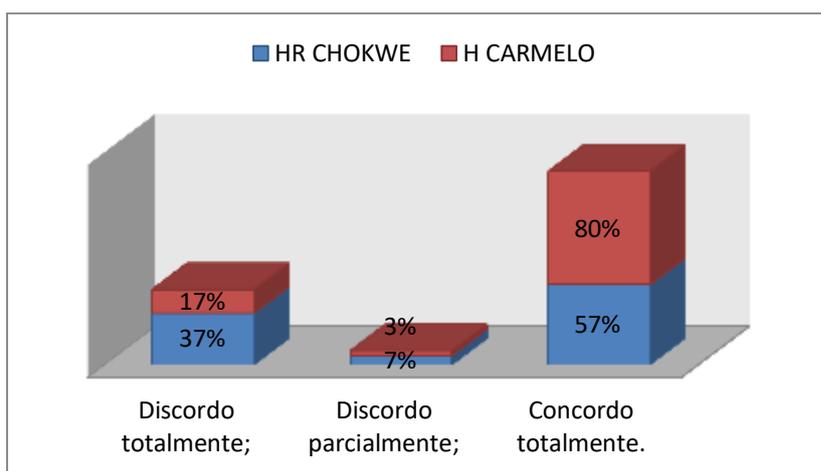


Gráfico 6: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: As normas de ética e deontologia são seguidas de maneira consistente no atendimento prestado nos hospitais estudados

O gráfico acima exposto apresenta em termos de percentagens as respostas dos profissionais de saúde dos dois hospitais no que refere as normas éticas e deontológicas que são seguidas. De acordo com gráfico acima exposto, 80% dos profissionais de saúde que fazem parte do

hospital do Carmelo concordam totalmente contra 57% dos que trabalham no hospital rural de Chókwè que também concordam totalmente. 37% dos inqueridos que trabalham no hospital rural de Chókwè discordam totalmente contra 17% do hospital do Carmelo. 7% e 3% para inqueridos do HRC e HC respectivamente que discordam parcialmente que as normas éticas e deontológicas são seguidas de maneira consistente no atendimento nos hospitais estudados.

É crucial que os hospitais e seus profissionais de saúde sigam rigorosamente as normas éticas e deontológicas para garantir a qualidade dos cuidados de saúde e o respeito pelos direitos dos pacientes. Como afirma o Ministério da Saúde de Moçambique em seu "Código de Ética para os Profissionais de Saúde": "A adesão às normas éticas é fundamental para a prestação de cuidados de saúde de qualidade" (Ministério da Saúde de Moçambique, 2007).

Os resultados mostram que 80% dos profissionais de saúde do Hospital Carmelo concordam totalmente que as normas éticas e deontológicas são seguidas, enquanto 57% dos profissionais do Hospital Rural de Chókwè (HRC) também concordam totalmente. Esses números indicam uma maior confiança no cumprimento das normas éticas no Hospital Carmelo.

É preocupante que 37% dos profissionais do HRC discordem totalmente do cumprimento das normas éticas. Isso levanta questões sobre a cultura ética no hospital e a necessidade de medidas para melhorar o cumprimento das normas. A formação em ética e a promoção de uma cultura ética podem ser úteis nesse contexto.

Além disso, 7% dos profissionais do HRC e 3% do Hospital Carmelo (HC) discordam parcialmente que as normas éticas e deontológicas são seguidas de maneira consistente. Essa discordância parcial pode indicar a presença de áreas onde as normas éticas podem ser mais consistentemente aplicadas.

Para melhorar o cumprimento das normas éticas, é importante promover uma cultura ética sólida em todos os hospitais. Isso pode incluir treinamento ético contínuo, revisão regular das políticas e procedimentos e a criação de comitês de ética hospitalar para avaliar casos éticos. A ética deve ser integrada à prática profissional diária.

Os dados destacam a importância de garantir que as normas éticas e deontológicas sejam seguidas de maneira consistente em hospitais. Isso não apenas contribui para a qualidade dos cuidados de saúde, mas também mantém a confiança do público nos serviços de saúde.

4.3 O impacto da ética e Deontologia profissional no atendimento hospitalar no HRC e Carmelo.

A ética e deontologia profissional têm um impacto significativo no atendimento hospitalar. Elas estabelecem padrões de comportamento ético para os profissionais de saúde, garantindo o respeito pelos direitos dos pacientes, a qualidade dos cuidados e a confiança na área da saúde. Isso se traduz em uma prática médica mais compassiva, informada e responsável, promovendo uma melhor experiência do paciente e resultados mais positivos de tratamento. Além disso, uma cultura ética sólida também contribui para a prevenção de erros médicos, litígios e promove a confiabilidade e a reputação positiva das instituições de saúde. Portanto, a ética e deontologia profissional são fundamentais para garantir que o atendimento hospitalar seja humano, seguro e eficaz.

A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos nos hospitais estudados contribui para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes

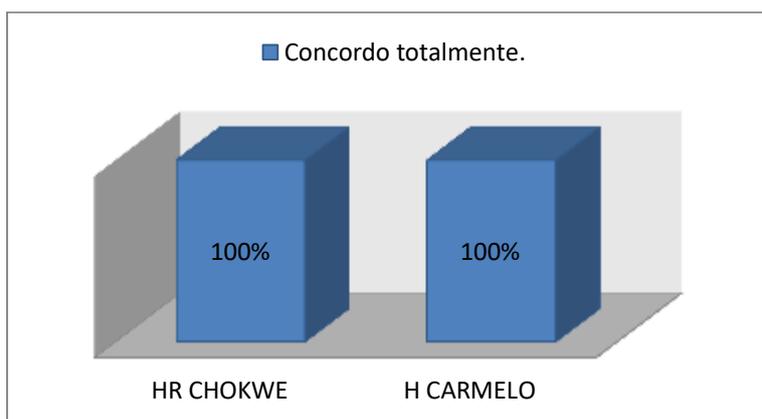


Gráfico 7: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos nos hospitais estudados contribui para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes

O gráfico acima exposto apresenta as respostas dos profissionais de saúde ao que se refere aos impactos da aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia no local de trabalho. Como se pode observar pelo gráfico, 100% dos profissionais de saúde, tanto do HRC ou do H Carmelo concordam na totalidade de que a aplicação adequada dos instrumentos da ética e deontologia contribui para a melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes.

Os dados apresentados no gráfico indicam um alto nível de acordo entre os profissionais de saúde, tanto no Hospital Rural de Chókwe (HRC) quanto no Hospital Carmelo (HC), em relação aos impactos positivos da aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia no local de trabalho. Eles concordam unanimemente que essa aplicação contribui para a melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes.

A ética e a deontologia desempenham um papel fundamental na prática médica e no atendimento aos pacientes. Elas estabelecem diretrizes éticas e regulamentos profissionais que visam proteger os direitos dos pacientes, promover a confiança na relação médico-paciente e garantir a qualidade dos cuidados de saúde.

É notável que 100% dos profissionais de saúde em ambos os hospitais concordem plenamente que a aplicação adequada desses instrumentos éticos melhora a qualidade do atendimento. Isso reflecte um consenso geral sobre a importância da ética e deontologia no ambiente hospitalar.

A literatura médica enfatiza consistentemente que a aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos leva a uma melhoria na qualidade do atendimento ao paciente. Como afirmado por Beauchamp e Childress em "Princípios de Ética Biomédica": "A ética é essencial para a prática médica de qualidade" (Beauchamp T.L., & Childress J.F., 2001).

O respeito pelos princípios éticos e deontológicos aumenta a confiança dos pacientes nos profissionais de saúde e contribui para sua satisfação. Isso é fundamental para uma relação médico-paciente saudável e eficaz.

Hospitais que promovem uma cultura ética sólida geralmente têm equipes mais comprometidas com a excelência e a melhoria contínua dos cuidados de saúde. Isso pode se traduzir em melhores resultados clínicos e maior segurança do paciente.

Além disso, a ética desempenha um papel importante na tomada de decisões clínicas difíceis, garantindo que as escolhas médicas sejam baseadas em princípios éticos sólidos e no melhor interesse do paciente.

Os dados reflectem um consenso unânime entre os profissionais de saúde de que a aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes. Essa conformidade ética contribui para uma prática médica mais ética, eficaz e centrada no paciente

A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes nos hospitais estudados

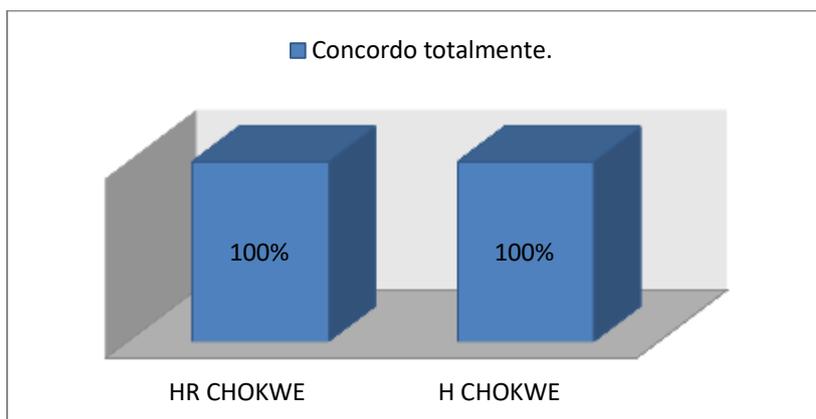


Gráfico 8: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes nos hospitais estudados

O gráfico acima exposto apresenta as respostas dos profissionais de saúde ao que se refere aos impactos da aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia no local de trabalho. Como se pode observar pelo gráfico, 100% dos profissionais de saúde, tanto do HRC ou do H Carmelo concordam na totalidade de que A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes.

Os dados apresentados no gráfico reflectem um alto nível de acordo entre os profissionais de saúde do Hospital Rural de Chókwè (HRC) e do Hospital Carmelo (HC) em relação aos impactos positivos da aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos no local de trabalho, especificamente, como a adesão a esses princípios influencia positivamente a confiança dos pacientes.

A confiança dos pacientes é um pilar fundamental na relação médico-paciente e na prestação de cuidados de saúde de alta qualidade. Confiar em seus profissionais de saúde é essencial para que os pacientes se sintam confortáveis, compartilhem informações e sigam as orientações médicas.

É notável que 100% dos profissionais de saúde em ambos os hospitais concordem plenamente que a adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes. Isso reflecte um consenso geral sobre o papel crítico da ética na relação médico-paciente.

A literatura médica contemporânea também destaca que a adesão estrita aos princípios éticos e deontológicos é essencial para a construção e manutenção da confiança dos pacientes.

Quando os pacientes percebem que os profissionais de saúde estão comprometidos com padrões éticos elevados, eles se sentem mais seguros e confiantes em seu atendimento.

A ética não é apenas um factor que influencia a confiança dos pacientes, mas também está intrinsecamente ligada à qualidade dos cuidados de saúde. Como afirmado pela American Medical Association (AMA) em seu Código de Ética Médica: "A ética é fundamental para a prática médica de qualidade" (AMA, 2021).

Manter um alto padrão ético não apenas ajuda a ganhar a confiança dos pacientes, mas também a construir relacionamentos médico-paciente duradouros, que são benéficos para o tratamento e o bem-estar do paciente.

Pacientes que confiam em seus profissionais de saúde têm maior probabilidade de aderir às orientações médicas e buscar atendimento quando necessário, o que é fundamental para o sucesso do tratamento.

Os dados e a literatura actualizada destacam a importância fundamental da ética e da deontologia na construção da confiança dos pacientes. A adesão rigorosa aos princípios éticos e deontológicos é essencial para garantir a qualidade do atendimento e para estabelecer uma relação de confiança sólida entre os profissionais de saúde e seus pacientes.

A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes nos hospitais estudados

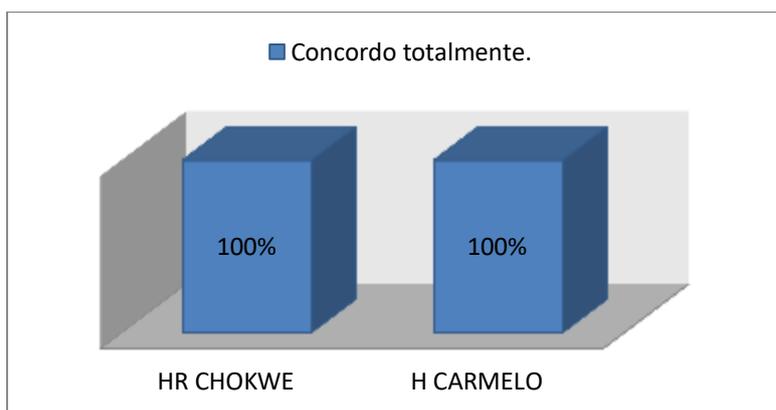


Gráfico 9: Distribuição em termos da percentagem das respostas dos inqueridos na questão: A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes nos hospitais estudados

O gráfico acima exposto apresenta as respostas dos profissionais de saúde ao que se refere aos impactos da aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia no local de trabalho. Como se pode observar pelo gráfico, 100% dos profissionais de saúde, tanto do HRC ou do H Carmelo concordam na totalidade de que A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes

Os dados apresentados no gráfico indicam um consenso absoluto entre os profissionais de saúde, tanto do Hospital Rural de Chókwè (HRC) quanto do Hospital Carmelo (HC), em relação aos impactos positivos da aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos no local de trabalho. Eles concordam unanimemente que a ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

A ética e a deontologia profissional desempenham um papel fundamental na segurança do paciente. Esses princípios orientam o comportamento dos profissionais de saúde, promovendo a prestação de cuidados seguros e a protecção dos pacientes contra riscos e danos.

É notável que 100% dos profissionais de saúde em ambos os hospitais concordem plenamente que a ética e deontologia são essenciais para a segurança e bem-estar dos pacientes. Essa unanimidade reflecte o entendimento geral de que a prática médica ética é um alicerce crucial para a protecção dos pacientes.

A ética e a deontologia não apenas garantem a segurança dos pacientes, mas também contribuem para a qualidade dos cuidados de saúde. Profissionais que aderem a padrões éticos elevados estão mais propensos a tomar decisões clínicas informadas e a prevenir erros médicos.

A importância da ética e deontologia na segurança do paciente é reconhecida em normas éticas e legislação em todo o mundo. Por exemplo, o Código de Ética Médica de Moçambique enfatiza o dever dos médicos de "preservar a vida do paciente" e "não causar danos intencionalmente"

A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos também visa promover o bem-estar global dos pacientes, considerando não apenas a segurança, mas também o respeito pelos direitos, a privacidade e a dignidade dos pacientes.

Os dados destacam a importância vital da ética e deontologia profissional na garantia da segurança e bem-estar dos pacientes. A aderência a esses princípios é essencial para a prática médica responsável e a prestação de cuidados de saúde de alta qualidade.

5 CONCLUSÃO

Com base nos dados e nas respostas dos profissionais de saúde nas questões apresentadas, podemos tirar as seguintes conclusões sobre a aplicação da ética e da deontologia profissional no atendimento hospitalar nos Hospitais Rural de Chókwè (HRC) e Hospital Carmelo (HC):

No que se refere a aplicação dos Princípios Éticos e Deontológicos no Atendimento Hospitalar conclui-se que a maioria esmagadora dos profissionais de saúde (70%) concorda totalmente que o atendimento nos dois hospitais obedece aos princípios éticos estabelecidos, o que é um sinal positivo de compromisso com a ética no atendimento hospitalar. No entanto, 17% dos profissionais discordam totalmente, especialmente no HRC, levantando preocupações sobre a qualidade ética do atendimento. Além disso, os 13% que discordam parcialmente e os 13% que concordam parcialmente indicam áreas de aplicação ética que podem ser melhoradas, destacando a necessidade de treinamento contínuo e reflexão ética. É crucial que os hospitais realizem avaliações regulares do cumprimento dos princípios éticos no atendimento e abordem as discordâncias de maneira construtiva.

Conclui-se mais que quanto a aplicação Prática dos Instrumentos Legais de Ética e Deontologia, no HC, 100% dos profissionais de saúde concordam totalmente com a aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia, indicando uma cultura forte de conformidade com padrões éticos. No entanto, no HRC, apenas 17% concordam totalmente, e a maioria é neutra (57%) ou discorda totalmente (27%), sugerindo a necessidade de uma análise mais profunda da cultura ética no HRC. A discrepância nas respostas entre os dois hospitais indica que o HRC pode se beneficiar de programas de treinamento em ética e de fortalecimento da cultura ética no local de trabalho.

No que se refere ao impacto da Ética e Deontologia Profissional, 100% dos profissionais de saúde, tanto no HRC quanto no HC, concordam totalmente que a aplicação adequada dos instrumentos de ética e deontologia contribui para a melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes. Da mesma forma, 100% concordam unanimemente que a adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes. Além disso, 100% concordam totalmente que a ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Desta feita, os dados destacam a importância da ética e da deontologia no atendimento hospitalar e indicam áreas em que melhorias podem ser feitas. Investir na promoção de uma cultura ética sólida e na formação contínua dos profissionais de saúde é essencial para garantir que os pacientes recebam cuidados de alta qualidade, sejam tratados com respeito e dignidade,

e confiem nos serviços de saúde. Essas medidas são fundamentais para o sucesso do tratamento e o bem-estar dos pacientes.

6 SUGESTÕES

- Realizar avaliações regulares da conformidade ética nos hospitais e criar comitês de ética hospitalar para revisar casos e fornecer orientação.
- Implementar programas de treinamento contínuo em ética e deontologia para profissionais de saúde.
- Fortalecer as políticas de ética e deontologia e garantir que sejam amplamente comunicadas e compreendidas.
- Promover uma cultura ética sólida que enfatize a importância da ética na prática profissional diária.
- Incentivar a reflexão ética e o debate sobre questões éticas no ambiente hospitalar.
- Estabelecer canais de denúncia ética para que os profissionais de saúde possam relatar preocupações sem medo de retaliação.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Medical Association (AMA). (2021). Code of Medical Ethics. Retrieved from <https://www.ama-assn.org/delivering-care/ethics/code-medical-ethics-2021-2022-current-opinions-summary>
- Arruda, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez (2001). Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo: Atlas, p. 41.
- Balieiro, S. D., & Borges, L. D. (2015). Satisfação no Trabalho. Brasil: XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão. ISSN 1984-9354.
- Baptista, I. (2011). Ética, Deontologia e Avaliação do Desempenho Docente. Coleção Cadernos do CCAP – 3. Lisboa: Ministério da Educação.
- Beauchamp, T. L., & Childress, J. F. (2019). Principles of Biomedical Ethics. Oxford University Press.
- Carneiro, João Geral Piquet (2000). O aprimoramento da conduta ética no serviço público federal. Revista do Serviço Público, Brasília, 1998. Ano 49, n.3, jul/set.
- Chaves, Claudionice Siqueira (2013). Percepção de aspectos éticos no serviço público: um estudo descritivo sob a ótica dos servidores públicos do Município de Lavras – MG. 2013. 155 p. Dissertações (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas do Estado) - Universidade Federal de Lavras, Lavras.
- Chiavenato, Idalberto (2000). Recursos humanos. 6.ed. São Paulo: Atlas.
- Cohen, David (2003). Os dilemas da Ética. Revista Exame. São Paulo: Ed. Abril nº. 10.
- Cortina, A.; MARTÍNEZ, E. (2005). Ética. São Paulo: Ed. Loyola.
- Coutinho, A. (2013), Avaliação de desempenho: o essencial que avaliadores e avaliados precisam de saber. Lisboa: Livros Horizonte.
- Daniels, N. (1981). Equity in Allocating Health Care: Unresolved Ethical Issues in a Market-Driven Health Care System. Kennedy Institute of Ethics Journal, 1(2), 165-184.
- Davis, C.L. (2007). Integrity in the Workplace: Tools and Tactics for Building a High-Integrity Workplace. AMACOM.
- Dubrin, Andrew J. (2007). Fundamentos do comportamento organizacional. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2006.
- Emanuel, E.J., & Emanuel, L.L. (1992). Four Models of the Physician-Patient Relationship. JAMA, 267(16), 2221-2226.
- Estrela, M. T. (2010). Profissão Docente. Dimensões Afectivas e Éticas. Porto: Areal Editores.
- Faden, R.R., & Beauchamp, T.L. (1986). A History and Theory of Informed Consent. Oxford University Press.
- Fernandes, B. (2014), Estratégias de Gestão em Momentos de Crise Económica, São Paulo.
- Figueiredo, C. (2012), Ética na Gestão Pública e Exercício da Cidadania.
- Gil, A.C. (1999), Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 5a Edição, Atlas, São Paulo.

- Hankinson, S. (1996), Teoria do dever, 2 ed., São Paulo: Atlas.
- Jonsen, A.R., Siegler, M., & Winslade, W.J. (2015). Clinical Ethics: A Practical Approach to Ethical Decisions in Clinical Medicine. McGraw-Hill Education.
- Kotler, Philip (2005). Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall.
- Lakatos, E.M. & Marconi, M.A. (2007). Fundamentos de Metodologia Científica, 6ª Edição, Atlas, São Paulo.
- Lakatos, E.M. & Marconi, M.A. (2003). Fundamentos de Metodologia Científica, 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E.M. & Marconi, M.A. (2003). Fundamentos de Metodologia Científica, 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- Mavimbe, J.C., et al. (2012). Health Workers' Perceptions of Facilitators of and Barriers to Institutional Delivery in Tete Province, Mozambique: A Qualitative Study. *Reproductive Health*, 9(1), 13.
- Ministério da Saúde de Moçambique (2007). Código de Ética para os Profissionais de Saúde.
- Ministério da Saúde de Moçambique (2011). Guia de Boas Práticas de Ética para os Profissionais de Saúde.
- Nalini, R.J. (2009), Ética geral e profissional, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.
- Pellegrino, E.D., & Thomasma, D.C. (1993). *The Virtues in Medical Practice*. Oxford University Press.
- Reis Monteiro, A. (2005). *Deontologia das Profissões da Educação*. Coimbra: Edições Almedina.
- Resende, M. M. (2016). O efeito do jeitinho brasileiro e da identidade moral no comportamento ético nas organizações. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, Universidade de Brasília, Brasília.
- Seiça, A. B. (2003). *A docência como Praxis Ética e Deontologia: Um Estudo empírico*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.
- Veatch, R.M. (2003). *Case Studies*

Prezado(a) Senhor(a), Funcionário e agente do Estado, Pedimos a vossa atenção e colaboração para o preenchimento deste questionário, cujo objectivo consiste em Analisar a aplicação prática dos instrumentos legais da ética e Deontologia Profissional no Atendimento Hospitalar no HRC e Carmelo., como requisito para a culminação do curso. Os dados destinam-se exclusivamente a um tratamento estatístico para fins académicos. Garantimos a confidencialidade dos dados pessoais.

Por favor, indique seu grau de concordância com cada afirmação na escala de 1 a 5, onde:

- 1 - Discordo totalmente;
- 2 - Discordo parcialmente;
- 3 - Neutro;
- 4 - Concordo parcialmente;
- 5 - Concordo totalmente.

Parte 1

- 1. O atendimento no HRC (Hospital Rural de Chókwè) obedece todos princípios éticos _____
- 2. O atendimento recebido no Carmelo de Chókwè é obedece todos princípios éticos ____
- 3. A equipe de atendimento no HRC é atenciosa e empática com os pacientes_____
- 4. A equipe de atendimento no Carmelo de Chókwè é atenciosa e empática com os pacientes_____

Responda com sim, não,

- 5. Enquanto profissional de saúde você esta ciente das normas de ética e deontologia profissional?_____

Parte 2

- 6. A aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia é evidente no HRC_____

7. A aplicação prática dos instrumentos legais de ética e deontologia é evidente no Carmelo de Chókwè_____
8. A atuação dos profissionais de saúde no HRC reflete o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação_____
9. A atuação dos profissionais de saúde no Carmelo de Chókwè reflete o respeito pelos princípios éticos estabelecidos na legislação_____
10. As normas de ética e deontologia são seguidas de maneira consistente no atendimento prestado pelo HRC_____
11. As normas de ética e deontologia são seguidas de maneira consistente no atendimento prestado pelo Carmelo de Chókwè_____

Parte 3

12. A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos no HRC contribui para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes_____
13. A aplicação adequada dos princípios éticos e deontológicos no Carmelo de Chókwè contribui para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes_____
14. A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes no HRC_____
15. A adesão aos princípios éticos e deontológicos influencia positivamente a confiança dos pacientes no Carmelo de Chókwè_____
16. A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes no HRC_____
17. A ética e deontologia profissional são essenciais para garantir a segurança e bem-estar dos pacientes no Carmelo de Chókwè_____